

PROPOSTA DE PLANO DE GESTÃO

2024 – 2026

ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL SEBASTIÃO RODRIGUES DE SOUZA

IRANI - SC

**Candidata Direção de Escola:
ROSANI SCHARDONG DE OLIVEIRA**

**Candidata Auxiliar de Direção:
CIONE WEBBER**

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

DADOS DA ESCOLA

Nome da Escola: EBM SEBASTIÃO RODRIGUES DE SOUZA

Município: IRANI

Endereço: AVENIDA GOVERNADOR IVO SILVEIRA, Nº 1170

Telefone: (49) 3432-3282 – (49) 991887874

ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

(X) Educação Infantil

(X) Ensino Fundamental – anos iniciais

(X) Ensino Fundamental – anos iniciais e anos finais

IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE (DIRETOR):

Nome completo: ROSANI SCHARDONG DE OLIVEIRA

Formação acadêmica:

- LICENCIATURA EM CIÊNCIAS HABILITAÇÃO EM BIOLOGIA E MATEMÁTICA
- PÓS-GRADUAÇÃO “LATO SENSU” EM MATEMÁTICA DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO
- PÓS-GRADUAÇÃO “LATO SENSU” EM GESTÃO ESCOLAR

Função atual: DIRETORA DE ESCOLA

IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE (AUXILIAR DE DIREÇÃO)

Nome completo: CIONE WEBBER

Formação acadêmica:

- LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS
- PÓS-GRADUAÇÃO “LATO SENSU” EM LÍNGUA PORTUGUESA
- PÓS-GRADUAÇÃO “LATO SENSU” EM GESTÃO ESCOLAR

Função atual: AUXILIAR DE DIREÇÃO

INTRODUÇÃO

A educação é essencial para a formação do cidadão e transformação da sociedade. Ela é a responsável pela multiplicação do conhecimento e pelo desenvolvimento de habilidades úteis para a atuação do indivíduo em sua comunidade. Ela fornece a todos os alunos as capacidades que precisam para se tornarem economicamente produtivos, desenvolver meios de vida sustentáveis, contribuir para sociedades pacíficas, democráticas e melhorar o bem estar individual. Ela é importante e fundamental não somente para a carreira profissional, mas para desenvolver a comunicação, lidar com as próprias emoções, interpretar informações, tomar decisões, formar senso crítico, além de muitas outras contribuições que ela pode trazer ao longo da vida.

Uma educação de qualidade na escola é resultado de um conjunto coerente de processos que devem ser planejados e efetivados para se garantir a qualidade no sistema de ensino, promovendo a pluralidade de abordagens na educação. É preciso saber como potencializar a aprendizagem dos alunos, estimulando neles também o desenvolvimento de valores sociais, éticos, humanos e ambientais. É necessário equidade, reconhecer imparcialmente o direito de cada um e investir na formação dos profissionais da educação e na rede física, oportunizando espaços favoráveis à aprendizagem.

As funções exercidas pelo gestor de escola são, sem dúvidas, fundamentais para a real concretização das ações propostas dentro de uma perspectiva democrática e participativa. É ele quem organiza os debates, propõe olhares para situações esquecidas, direciona as prioridades, sempre agindo numa perspectiva coletiva de trabalho.

Embora pareça simples administrar essas relações, é no trato com as pessoas (que trazem suas bagagens de crenças e valores e nem sempre aquilo que é certo e verdadeiro para uma pessoa, será para as outras) que o gestor terá seus aprendizados.

Dessa forma, o dirigente deve desenvolver a habilidade de articular vários interesses que se fazem presentes no ambiente da instituição escolar. No entanto, não resta dúvida de que essa habilidade se desenvolve e é aperfeiçoada na prática escolar (no cotidiano dos acontecimentos e nas vivências políticas, sociais e culturais da escola). Ninguém nasce gestor pronto e acabado, ninguém aprende do dia para a noite determinadas habilidades, mas é nas relações de parceria e troca de experiências que o gestor vai se moldando e se consolidando num processo contínuo de aprendizagem colaborativa com seus pares.

Pensar na gestão como um processo de mediação é o princípio fundamental para que todo gestor saiba conduzir os processos tão complexos

nesse campo repleto de diversidades e particularidades muito próprias de cada grupo atendido.

Para que esse sistema funcione de forma integrada, deve-se propor uma colaboração mútua entre todos os envolvidos, desprendida de interesses individuais e vaidades para que venha realmente ter uma gestão democrática.

“Na administração da educação, assim como na administração de qualquer instituição social, seja ela Estado, Secretaria de Educação ou escola, não podemos ignorar que estamos lidando, essencialmente, com relações sociais, humanas e culturais. Portanto, a função principal de um dirigente não é apenas dar conta tecnicamente da administração da empresa, porque a escola não é uma empresa- ela é um empreendimento cultural, é um empreendimento por onde passam, essencialmente relações sociais, culturais e humanas. A escola, para atuar bem, não pode contar apenas com competências técnicas, mas também com a vontade, o desejo, o amor e o empenho dos homens que participam do processo educativo.” (RODRIGUES, 1987, p.104.)

O plano de gestão escolar serve como uma ferramenta para otimização da gestão escolar, como um guia para planejar, alinhar e monitorar ações que ajudam a melhorar a qualidade do ensino, auxilia a organização da escola estabelecendo uma rota e favorecendo a continuidade e avaliação das ações.

HISTÓRICO DA ESCOLA

A Escola Básica Municipal Sebastião Rodrigues de Souza, foi criada como Grupo Escolar Sebastião Rodrigues de Souza, através da Portaria nº 468 de dezembro de 1986 e iniciou suas atividades em março de 1991. Através do Decreto nº137/99 o Grupo Escolar passou a denominar-se Escola Básica Municipal Sebastião Rodrigues de Souza. A história da escola esteve relacionada à necessidade dos moradores do Bairro Nossa Senhora Aparecida, em evitar o risco de atropelamento de seus filhos, ao atravessarem a BR 153 para chegar até a Escola de Educação Básica Isabel da Silva Telles. Então os moradores do novo bairro sugeriram a construção de uma escola para atender as crianças, isso evitaria a travessia da rodovia.

O nome da escola deu-se devido a atuação do professor e funcionário público da Prefeitura Municipal de Irani, Sebastião Rodrigues de Souza, pois se destacava pela sua participação ativa na comunidade. Em 2018 a escola mudou de endereço, da Rua Izabete Grisa, nº 87, Bairro Nossa Senhora Aparecida, para a Avenida Governador Ivo Silveira, nº 1170, Centro, pois ao contrário de quando foi criada a escola atualmente não atende apenas os alunos do Bairro Nossa Senhora Aparecida mas atende alunos de todos os bairros da cidade, comunidades do interior e centro. A escola atende hoje aproximadamente 640 alunos, abrangendo alunos de educação infantil, ensino fundamental I e ensino fundamental II.

OBJETIVO GERAL

Promover ações educacionais com qualidade social, isto é, atendendo bem a toda a população, respeitando e considerando as diferenças de todos, oportunizando o acesso e a construção do conhecimento a partir de práticas educacionais participativas, que forneçam condições para que o educando possa enfrentar criticamente os desafios de se tornar um cidadão atuante e transformador da realidade sociocultural e econômica vigente, e de dar continuidade permanentemente aos seus estudos.

DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA:

Os 640 alunos que frequentam a EBM Sebastião Rodrigues de Souza dividem-se em dois turnos. Sendo 313 alunos no turno matutino e 327 no turno vespertino. Se dividem em 4 turmas de educação infantil, 11 turmas de ensino fundamental I e 12 turmas de ensino fundamental II. Atualmente a maioria destes alunos são oriundos dos vários bairros e do centro da cidade e os demais das comunidades do interior, sendo que grande parte destes alunos fazem uso do transporte escolar.

A maioria das famílias é composta de 3 a 4 membros sendo pai, mãe e filhos ou padrasto, mãe e filhos. A grande maioria dos pais possui ensino médio completo. As profissões dos pais são diversas, prevalecendo motorista, agricultor e funcionários de empresas municipais e de municípios vizinhos. A renda familiar é predominantemente de um a três salários mínimos e a religião divide-se entre católica e evangélica.

DIMENSÃO PEDAGÓGICA:

A EBM Sebastião Rodrigues de Souza é a escola do município com o maior número de alunos, apresentando uma grande diversidade cultural e uma faixa etária contrastante, portanto tem o desafio de diante destas diferenças promover o pleno desenvolvimento do educando e seu preparo para o exercício da cidadania. Sob a visão pedagógica aproximadamente 4,8% dos alunos apresentam deficiências intelectuais, transtornos e atrasos na aprendizagem, aproximadamente 6,3% com dificuldades de aprendizagem sendo que destes alunos os que não possuem um segundo professor em sala de aula tem atendimento de apoio pedagógico como suporte, bem como a orientação de uma neuropsicopedagoga na prática educativa como forma de amenizar e sanar estas dificuldades de aprendizagem, salientando que o período de pandemia contribuiu muito para essas defasagens.

A grande maioria dos alunos tem potencialidade para desenvolverem-se plenamente, participam de projetos, apresentações e feiras, porém encontram-se grandes dificuldades em fazê-los participar efetivamente das atividades escolares diárias. As famílias também deveriam ter uma maior participação no dia a dia escolar sem que fosse necessário chamá-los, pois assim lhes facilitaria entender melhor o processo educativo e suas particularidades. A escola possui 100% dos professores habilitados e a grande maioria é efetiva no cargo que ocupa, o que favorece o desenvolvimento e a continuidade dos projetos e trabalhos. A escola desenvolve vários projetos que contribuem com a formação integral dos

educandos, tais como: Alimentação saudável, Preservação do Meio Ambiente, Diga não à violência doméstica, Prevenção às drogas, Oficina Maker, PROERD, Ativa Juventude, Trânsito seguro, Prevenção às ISTs, Sustentabilidade, Empreendedorismo, Fé, Caridade, Perdão, entre outros.

DIMENSÃO ADMINISTRATIVA:

A EBM Sebastião Rodrigues de Souza possui em seu quadro administrativo escolar os seguintes profissionais: 01 diretora, 01 auxiliar de direção, 01 secretária, 01 orientadora pedagógica com 40 horas, 01 orientadora pedagógica com 20 horas, 01 psicólogo com 40 horas, 01 assistente social com 20 horas, 37 professores, 06 estagiários, 06 agentes de copa e limpeza, 01 auxiliar de serviços gerais e 02 merendeiras, estes todos efetivos, dos professores 23 são efetivos e 14 são admitidos em caráter temporário sendo todos habilitados nas áreas que atuam. A escola conta também com uma neuropsicopedagoga que assessora mensalmente os professores, um professor do SESC/SENAI que atua no 5º ano trabalhando com oficina Maker, um policial federal trabalhando com o PROERD também no 5º ano e uma nutricionista que acompanha e organiza o cardápio da alimentação servida na escola.

A escola também conta com o Sistema IDS Educação, o qual permite a centralização de todos os dados relacionados às áreas administrativa, acadêmica e pedagógica das unidades de ensino. O acesso às informações de forma rápida e em tempo real proporciona a redução dos custos operacionais, subsídios para a realização de planejamentos e, principalmente, melhoria na qualidade de serviços prestados à produção. O IDS Educação proporciona informações gerenciais obtidas por relatórios e indicadores através de gráficos de acompanhamento, apoiando o cumprimento das metas.

DIMENSÃO FINANCEIRA:

A escola é mantida por recursos federais como o PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) que direciona-se à compra de materiais de consumo e materiais permanentes, desde folhas de ofício até máquinas de lavar roupas e armários, também é assessorada pela Prefeitura Municipal com o fornecimento de uniforme escolar, materiais escolares, materiais didáticos, merenda escolar, eletrodomésticos, mobiliários, consertos, reformas e construções e é mantida também com recursos da APP (Associação de Pais e Professores) que promove eventos tais como a tradicional festa junina e investe estes recursos em todas as situações necessárias dentro da escola, pagando palestrantes, adquirindo livros de leitura, auxiliando em viagens de estudos dos alunos, adquirindo vestuários para danças e apresentações, comprando mobiliários e muito mais.

DIMENSÃO FÍSICA:

A EBM Sebastião Rodrigues de Souza possui um prédio constituído por:

- 14 salas de aula ocupadas nos turnos matutino e vespertino.
- 01 sala de apoio pedagógico, reforço escolar (Sala de Recursos)
- 01 sala de informática com 21 computadores.
- 04 banheiros masculinos/alunos
- 04 banheiros femininos/ alunos
- 01 Biblioteca
- 01 sala de orientação
- 02 depósitos (material de expediente, material de limpeza e armazenamento de alimentos).
- 01 lavanderia e depósito de materiais de limpeza em uso no dia a dia.
- 01 Setor administrativo, composto de sala de direção, sala de auxiliar de direção, secretaria, sala de professores e sala de estudos para os professores.
- 01 banheiro masculino de professores.
- 01 banheiro feminino de professores
- 01 cozinha
- 01 ginásio com banheiros masculinos e femininos, depósito para material de educação física, cadeiras, carteiras e figurinos.

A maioria das salas de aula estão equipadas com projetor multimídia, redes de wifi e ar condicionado; as salas de educação infantil possuem televisores de 60", rede wifi e ar condicionado. O acervo da biblioteca é ampliado anualmente. A escola está passando atualmente por um processo de ampliação e reforma visando a renovação do espaço escolar e a melhoria das condições de trabalho.

METAS E AÇÕES

➤ DIMENSÃO PEDAGÓGICA

META: Conhecer melhor a realidade familiar dos alunos com o intuito de auxiliar no processo de aprendizagem.

AÇÕES: - Fazer um levantamento junto aos professores das situações problemas apresentados pelos alunos;

- Visitas às famílias pelo psicólogo, assistente social, orientadoras e direção com os devidos encaminhamentos, dando suporte, orientação e acompanhamento.

OBJETIVO: Melhorar a aprendizagem de alunos oriundos de famílias com problemas estruturais.

PERÍODO: Dois anos.

PÚBLICO-ALVO: Alunos e familiares.

RECURSOS: Humanos e financeiros.

RESPONSÁVEIS: Equipe gestora e pedagógica (Diretor, professores, assistente social, orientadoras e psicólogo).

META: Incentivar a busca de qualidade de vida, autonomia, senso crítico e protagonismo.

AÇÕES: - Cursos e palestras sobre: competências socioemocionais, cidadania, educação financeira, objetivos de vida, autoconhecimento, caminhos profissionais, empreendedorismo, meio ambiente, prevenção às drogas, gravidez na adolescência e prevenção de ISTs;

- Participação e atuação no grêmio estudantil escolar;

- Oficina Maker;

- Participação em concursos de redações;

- Participação em Olimpíadas de Matemática e Português;

- Participação em feiras escolares;

- Participação em jogos escolares em modalidades variadas;

- Aula com o PROERD;

- Participação em atividades e projetos socioambientais;

- Participação em datas e atividades comemorativas e cívicas, bem como apresentações culturais da escola e do município, tais como teatros, danças, cantos, declamações e apresentações artísticas em geral.

OBJETIVO: Desenvolver a autoconfiança e autoestima do aluno através da arte e do conhecimento.

PERÍODO: Três anos.

PÚBLICO-ALVO: Alunos.

RECURSOS: Humanos e financeiros.

RESPONSÁVEIS: Equipe gestora, pedagógica, profissionais liberais e empresas parceiras.

META: Fazer uso da tecnologia de forma a tornar as aulas mais atraentes e interativas.

AÇÃO: Utilizar o laboratório de informática, tablets, celulares e multimídia.

OBJETIVO: Tornar o aprendizado mais atraente e interativo.

PERÍODO: Três anos.

PÚBLICO-ALVO: Alunos e professores.

RECURSOS: Humanos e financeiros.

RESPONSÁVEIS: Equipe gestora e professores.

META: Desenvolver a inteligência emocional dos alunos e os vínculos familiares.

AÇÕES: Atendimento individual, orientação e palestras com psicólogo, assistente social, orientadoras e profissionais liberais.

OBJETIVO: Reduzir desentendimentos entre alunos, familiares e crises de ansiedade e emocionais dos educandos.

PERÍODO: Três anos.

PÚBLICO-ALVO: Pais/Responsáveis e alunos.

RECURSOS: Humanos e financeiros.

RESPONSÁVEIS: Equipe gestora e pedagógica

META: Promover o engajamento da família nas ações e cotidiano escolar.

AÇÕES: - Envolver as famílias em gincanas, dias esportivos, feiras, mostras escolares, festividades, apresentações cívicas e comemorativas, Dia da Família na Escola e no dia do pai/mãe na escola;

- Reuniões bimestrais por nível de ensino;

- Palestras de motivação e incentivo a participação e colaboração dos pais na escola;

- Visitas domiciliares aos pais que raramente comparecem à escola;

- Permanência de um dos pais na escola durante dois turnos no ano, turnos estes escolhidos pelos pais para facilitar seus horários.

OBJETIVO: Melhorar a autoconfiança e autoestima dos educandos com a presença, participação e interesse dos Pais/responsáveis.

PERÍODO: Três anos.

PÚBLICO-ALVO: Pais/Responsáveis.

RECURSOS: Humanos e financeiros.

RESPONSÁVEIS: Equipe gestora, pedagógica e professores.

META: Diagnosticar antecipadamente dificuldades de aprendizagem, transtornos, deficiências, dislexia e/ou discalculia através de testes autorizados.

AÇÕES: - Manter atualizada a lista com todos os alunos que apresentam laudos médicos relacionados as dificuldades acima;

- Listar com o auxílio dos professores todos os alunos que apresentam maior dificuldade de aprendizagem nas aulas;

- Aplicar testes de diagnóstico linguístico os quais serão analisados e avaliados pela psicopedagoga Marisa Mello.

OBJETIVO: Descobrir se há dificuldades de aprendizagem em alunos que apresentam baixo rendimento e desempenho escolar e quais seriam estas dificuldades para que as aulas de apoio pedagógico possam suprir as dificuldades específicas destes alunos.

PERÍODO: Três anos.

PÚBLICO-ALVO: Alunos.

RECURSOS: Humanos e financeiros.

RESPONSÁVEIS: Equipe gestora, equipe administrativa e equipe pedagógica.

META: Ampliar o acervo bibliográfico infantil e juvenil.

AÇÃO: Adquirir livros de leitura para todos os níveis de ensino de modo a renovar e ampliar o acervo anualmente.

OBJETIVO: Motivar a leitura, incitar a criatividade e ampliar as formas de aquisição de conhecimento.

PERÍODO: Três anos.

PÚBLICO-ALVO: Alunos.

RECURSOS: Humanos e financeiros.

RESPONSÁVEIS: Equipe gestora e professores.

➤ **DIMENSÃO ADMINISTRATIVA**

META: Manter o corpo docente atualizado e motivado.

AÇÕES: - Promover cursos de capacitação que atendam os anseios dos professores na prática pedagógica;

- Promover cursos de acesso à tecnologia como ferramenta pedagógica;

- Oferecer aulas de apoio pedagógico aos alunos com maior dificuldade de aprendizagem suprimindo atrasos e lacunas;

- Oferecer palestras motivacionais de modo a acalantar o emocional do professor.

OBJETIVO: Favorecer a prática pedagógica e a qualidade de vida do professor e funcionários.

PERÍODO: Três anos.

PÚBLICO-ALVO: Professores e funcionários

RECURSOS: Humanos e financeiros.

RESPONSÁVEIS: Equipe gestora e Secretaria Municipal de Educação.

META: Manter a Unidade Escolar organizada e bem cuidada, configurando-a em um ambiente acolhedor e que fortaleça o sentimento de pertencimento da comunidade escolar.

AÇÕES: - Promover ações de conscientização sobre a organização e limpeza do ambiente, mantendo os espaços em boas condições com a ajuda de funcionários e alunos;

- Dialogar sobre a importância e conscientização do bom uso do espaço escolar.

OBJETIVO: Conscientizar-se de que é nosso dever ajudar a organizar e manter espaços públicos limpos, bem cuidados e embelezados.

PERÍODO: Três anos.

PÚBLICO-ALVO: Alunos, professores e funcionários.

RECURSOS: Humanos e financeiros.

RESPONSÁVEIS: Equipe gestora, professores e funcionários da escola.

➤ DIMENSÃO FINANCEIRA

META: Aquisição de material pedagógico que favoreça o aprendizado e a prática educativa.

AÇÕES: Empregar as verbas recebidas em jogos, material esportivo, material pedagógico, livros, brinquedos...

OBJETIVO: Tornar as aulas mais atraentes, favorecer o aprendizado e a cognição.

PERÍODO: Três anos.

PÚBLICO-ALVO: Alunos.

RECURSOS: Humanos e financeiros.

RESPONSÁVEIS: Equipe gestora.

META: Aplicar as verbas recebidas respeitando as decisões coletivas e as necessidades do corpo docente e discente.

AÇÕES: - Promover encontros, reuniões e debates para ouvir as necessidades materiais da comunidade escolar;

- Conversar frequentemente com alunos, professores, pais, serventes, merendeiras e demais funcionários da escola sobre as necessidades materiais e pedagógicas para o favorecimento do bom andamento do processo ensino-aprendizagem;

- Reunir a APP, Conselho Deliberativo e o Grêmio Estudantil da escola para ouvir sugestões.

OBJETIVO: Atender às necessidades materiais da unidade de ensino favorecendo o bom andamento dos trabalhos e vivências escolares.

PERÍODO: Três anos.

PÚBLICO-ALVO: Alunos, professores e funcionários.

RECURSOS: Humanos e financeiros.

RESPONSÁVEIS: Equipe gestora.

META: Otimizar e melhorar o espaço físico da escola após a conclusão da ampliação e reforma.

AÇÕES: - Compra de materiais e equipamentos;

- Revitalização dos espaços com bancos, mesas, lugares de repouso e lazer.

OBJETIVO: Melhorar e ampliar o espaço físico de modo a acolher a comunidade escolar adequada e confortavelmente.

PERÍODO: Dois anos.

PÚBLICO-ALVO: Alunos, professores, gestores, funcionários e famílias.

RECURSOS: Humanos e financeiros.

RESPONSÁVEIS: Prefeitura Municipal de Irani, Secretaria Municipal de Educação e Equipe Gestora.

➤ DIMENSÃO FÍSICA

META: Criar espaços propícios à alimentação, recreação, leitura, apoio pedagógico, estudos, reuniões e jogos.

AÇÕES: - Organizar a biblioteca em um espaço mais amplo, prazeroso, arejado e bem mobiliado;

- Montar o parquinho;

- Organizar uma área de lazer;

- Construção de mais uma bateria de banheiros;

- Organizar uma sala exclusiva para cursos, reuniões e encontros;

- Separar a área de alimentação do pátio coberto.

OBJETIVO: Criar espaços adequados ao melhor desempenho das práticas educativas e cotidiano escolar dos alunos, professores e funcionários.

PERÍODO: Dois anos.

PÚBLICO-ALVO: Alunos, professores e funcionários.

RECURSOS: Humanos, físicos e financeiros.

RESPONSÁVEIS: Prefeitura Municipal de Irani, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo e Equipe Gestora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento humano é um processo que acontece ao longo de toda a vida. Trata-se de um fenômeno complexo, multideterminado e resultado das interações de uma pessoa com o meio ambiente em que vive. Além de ser um processo de vida, é um campo de conhecimento que “concentra-se no estudo científico dos processos sistemáticos de mudança e estabilidade que ocorrem nas pessoas”. (PAPALIA; FELDMAN, 2013, p.36). Há de se levar em consideração que a escola é uma rede de relações: Relaciona-se com os pais, com a comunidade, com sindicatos, com prestadores de serviços e com a comunidade escolar. Todas essas relações devem ser bem conduzidas e avaliadas, resultando em interesses que sejam compatíveis aos interesses dos alunos, pais e professores.

Vale destacar que no contexto em que vivemos (professores, funcionários e alunos mais participativos e atuantes) é sempre interessante que a direção da escola esteja aberta a novidades, tendo alta capacidade de liderança positiva no sentido de envolver os professores e toda a equipe da escola nas iniciativas realizadas. Existe um ponto fundamental quando se pleiteia uma educação de qualidade: a gestão pedagógica, administrativa e financeira. Isso engloba entre outras questões a presença de insumos, a gerência dos mesmos e a atuação pedagógica dos profissionais do magistério, essas práticas não se dão automaticamente, precisam de gerenciamento do Poder Público.

Vale evidenciar a importância da prática pedagógica na escola com profissionais bem remunerados e valorizados, um espaço físico propício à aprendizagem com equipamentos equivalentes e as condições de trabalho devem estar em um patamar adequado para que a gestão pedagógica funcione. A efetividade qualitativa do ensino dentro das instituições escolares perpassa pela construção de um documento de forma democrática que propicie a audição de todas as vozes da escola, além da relação sólida entre a equipe diretiva, professores e demais funcionários da instituição, no sentido de consolidar um bom trabalho pedagógico.

Cabe ao gestor escolar buscar formas democráticas de conduzir a gestão da escola, no sentido de incluir toda comunidade escolar como parte do processo de formação de uma cultura e tratamento da qualidade da educação e da demanda atendida. “A elaboração de um projeto de vida é fruto de um processo de aprendizagem, no qual o maior desafio é aprender a escolher. Na sociedade contemporânea, somos chamados a escolher, a decidir continuamente, fazendo dessa ação uma condição para a sobrevivência social. A escolha também é objeto de aprendizagem: aprendemos a escolher e a nos responsabilizar pelas nossas escolhas. Um e outro se aprendem fazendo, errando, refletindo sobre os erros. Essas são condições para a formação de sujeitos autônomos”. (CARRANO e DAYREL, 2013 p. 32-33).

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O Plano de Gestão apresenta os desafios de uma unidade de ensino durante um determinado período de tempo. Ele funciona como um documento de reflexão crítica e de contínuas mudanças nas práticas escolares, onde há possibilidade de inclusão de ideias, sugestões e críticas vindas de qualquer membro da comunidade escolar.

Portanto um Plano de Gestão está em constante transformação, adequação e avaliação, por conseguinte o presente Plano de Gestão será apresentado à comunidade escolar e passará por avaliações anuais as quais serão feitas pelos representantes da Associação de Pais e Professores-APP, pelo Conselho Deliberativo Escolar e pelos pais de alunos em momentos de Conselhos de Classe e Assembleias de Pais, os alunos poderão avaliá-lo através do Grêmio Estudantil Escolar e a totalidade dos docentes através de reuniões pedagógicas.

AVALIAÇÃO DO PLANO

(a ser preenchido pela banca examinadora)